



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 293/XIV

PELO FALECIMENTO DE LUÍS FILIPE COSTA

Luís Filipe Costa, jornalista, radialista, realizador, escritor e argumentista, voz inconfundível da rádio e da televisão, democrata, antifascista e cidadão empenhado, morreu no passado dia 21 de julho, em Lisboa, aos 84 anos.

Luís Filipe Costa ficará para sempre ligado à história da Revolução de Abril como uma das vozes que leram, aos microfones do Rádio Clube Português (RCP), de forma voluntária, os comunicados do Movimento das Forças Armadas.

Para além deste marco, Luís Filipe Costa desempenhou um importante papel no panorama cultural português, antes e depois do 25 de Abril.

Nos anos 60, enquanto diretor dos serviços de noticiários do RCP, revolucionou a informação radiofónica ao introduzir um estilo de informação conciso, que influenciou sucessivas gerações de jornalistas, e ajudou muitas notícias a passarem as malhas da censura.

A casa da Imprensa atribuiu-lhe o prémio de Melhor Radialista em 1966 e 1974 e em 1968 a SER (Sociedade Espanhola de Radiodifusão) atribuiu-lhe o prémio com o seu nome.

Após o 25 de Abril, Luís Filipe Costa transferiu a sua atividade para a RTP onde realizou filmes de ficção, documentários, peças de teatro e entrevistas. Foi argumentista, realizou filmes de televisão e séries documentais e ficcionais e adaptou novelas de ficcionistas portugueses.

Há Só Uma Terra, pioneira do cinema ecológico em Portugal, recebeu o Prémio da Crítica do Diário de Lisboa para série documental. Quem tem Medo de Brahms, sobre o célebre compositor, o prémio da Rádio Húngara. O filme Morte d'Homem recebeu em 1988 o Grande Prémio do Festival de Cinema para Televisão de Chianchino (Itália) e o 2.º Prémio do Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz.

Luís Filipe Costa recebeu o Prémio de Consagração de Carreira (2011) e o primeiro Prémio Igrejas Caeiro (2012), atribuídos pela Sociedade Portuguesa de Autores. Em 2010 foi condecorado com o Grau de Cavaleiro da Ordem da Liberdade.

A Assembleia da República, reunida em 23 de julho de 2020, expressa o seu pesar pelo falecimento de Luís Filipe Costa e envia aos seus familiares sentidas condolências.

Assembleia da República, 23 de julho de 2020

Os Deputados,

ANTÓNIO FILIPE; PAULA SANTOS; ANA MESQUITA; ALMA RIVERA; DUARTE ALVES;
BRUNO DIAS; DIANA FERREIRA; VERA PRATA; JOÃO DIAS; JERÓNIMO DE SOUSA